

FASUL EDUCACIONAL **(Fasul Educacional EaD)**

PÓS-GRADUAÇÃO

ENGENHARIA DE PRODUÇÃO E GERENCIAMENTO DE PROJETOS

CONTEÚDO PROGRAMÁTICO

ENGENHARIA DE PRODUÇÃO E GERENCIAMENTO DE PROJETOS

DISCIPLINA: TÓPICOS ESPECIAIS EM ENGENHARIA DE PRODUÇÃO
RESUMO
<p>A atuação de um profissional de engenharia de produção tem se tornado cada vez mais abrangente, não se limitando somente à manufatura, mas também com atuação destacada nas áreas de serviço. A produção tem como objetivo primário satisfazer necessidades humanas no que diz respeito a bens e serviços, portanto, reunir tópicos especiais em engenharia de produção que de alguma forma atendam a esse objetivo é um desafio. Para atender a esse desafio, a experiência na gestão em engenharia de produção se mostrou de grande valia. Não é o propósito dessa disciplina fazer um resumo geral de todas as disciplinas do curso, o que seria algo impraticável, mas sim destacar alguns elementos técnicos relevantes para o profissional de engenharia de produção e a integração das disciplinas para solução de problemas do cotidiano da engenharia de produção</p>
CONTEÚDO PROGRAMÁTICO
<p>AULA 1 DESENHO TÉCNICO: ACABAMENTO SUPERFICIAL PRINCÍPIOS DE MECÂNICA: FORÇAS E MOVIMENTOS TECNOLOGIA DOS MATERIAIS: MATERIAIS FERROSOS (AÇO) TECNOLOGIA DOS MATERIAIS: MATERIAIS NÃO FERROSOS (ALUMÍNIO) RESISTÊNCIA DOS MATERIAIS: DETERMINAÇÃO DOS ESFORÇOS</p> <p>AULA 2 SISTEMAS DE GESTÃO DA QUALIDADE: ISO 9000 METROLOGIA: MSA E R&R UTILIZANDO AS FERRAMENTAS DA QUALIDADE I – GRÁFICO DE CONTROLE UTILIZANDO AS FERRAMENTAS DA QUALIDADE II – CORRELAÇÃO TEMPOS E MÉTODOS NA PRÁTICA</p> <p>AULA 3 MAPEAMENTO DE PROCESSOS: ANÁLISE MAPEAMENTO DE PROCESSOS: VALOR NA PERSPECTIVA DO CLIENTE MANUFATURA ENXUTA: TRABALHO COMBINADO PPCP: ESTOQUE DE SEGURANÇA E PONTO DE PEDIDO SUPPLY CHAIN: ANÁLISE DE DECISÃO PARA ESCOLHA DE FORNECEDORES</p> <p>AULA 4 PROJETO DE FÁBRICA: LOCALIZAÇÃO DE INSTALAÇÕES PROJETO DE FÁBRICA: TIPOS DE LAYOUTS PROJETO DE EQUIPAMENTOS PROCESSO DE USINAGEM: DEFINIÇÃO DO TEMPO DE CICLO PROJETO DE COMPONENTES MECÂNICOS</p> <p>AULA 5 TERMINOLOGIA DE CUSTOS CUSTOS DE PRODUÇÃO INVESTIMENTO E DEPRECIAÇÃO PONTO DE EQUILÍBRIO E MARGEM DE CONTRIBUIÇÃO UM EXEMPLO BÁSICO DE APLICAÇÃO</p> <p>AULA 6 FUNDAMENTOS DA INOVAÇÃO GESTÃO DE PESSOAS COM FOCO EM INOVAÇÃO GESTÃO DE PROJETOS GESTÃO DA MANUTENÇÃO: PREDITIVA GESTÃO DA MANUTENÇÃO: INDICADORES</p>
BIBLIOGRAFIAS
<ul style="list-style-type: none">HIBBELER, R. C. Resistência dos materiais. 7. ed. Pearson, 2010.

- PAVANATI, H. C. (Org.). Ciência e tecnologia dos materiais. São Paulo: Pearson Education do Brasil, 2015.
- ZATTAR, I. C. Introdução ao desenho técnico. Curitiba: InterSaberes, 2016. Disponível em: <http://desenhotecniconaindustria.blogspot.com/>.

DISCIPLINA:
GESTÃO DA PRODUÇÃO

RESUMO

A gestão da produção envolve atividades de gerenciamento coordenada dos recursos, alinhada com as atividades de marketing e desenvolvimento de produto (engenharia) para produção de produtos ou serviços de uma organização, devendo aliar sempre a qualidade a custos menores. O termo gestão tem um sentido um pouco mais amplo, pois não é tão operacional como o gerenciamento, mas também não tão ampla quanto a administração, no entanto é uma especialização do gerenciamento e da administração.

CONTEÚDO PROGRAMÁTICO

AULA 1

PRODUÇÃO

O MODELO DE TRANSFORMAÇÃO

GLOBALIZAÇÃO E O IMPACTO NAS ORGANIZAÇÕES

ESTRATÉGIA

AULA 2

PREVISÃO DE DEMANDA

GESTÃO DE ESTOQUES

GESTÃO DA CAPACIDADE

GESTÃO DA MANUTENÇÃO

AULA 3

ESTRATÉGIA DA LOGÍSTICA

PLANEJAMENTO LOGÍSTICO

GESTÃO DA CADEIA DE SUPRIMENTOS

GESTÃO DE RISCOS NA CADEIA DE SUPRIMENTOS

AULA 4

GESTÃO DE DESENVOLVIMENTO DE PRODUTO

PORTFÓLIO DE PROJETOS

PROCESSOS DE GERENCIAMENTO DE PROJETO

PLANEJAMENTO DA MANUFATURA NO DESENVOLVIMENTO DO PRODUTO

AULA 5

QUALIDADE E O MODELO JAPONÊS

METODOLOGIA SIX SIGMA

FUSÃO LEAN SIX SIGMA

GESTÃO DA QUALIDADE NO PROCESSO

AULA 6

IMPACTOS DA QUARTA REVOLUÇÃO

INTERNET DAS COISAS

HTTP://VOD.GRUPOUNINTER.COM.BR/ISCOM/2024/JUL/10202000490-A05-P04.MP4

CLOUD COMPUTING – COMPUTAÇÃO EM NUVEM

BIBLIOGRAFIA

- SILVA, R. O. da. Teorias da administração. 3. ed. São Paulo: Pearson, 2013

- KLUYVER, C. A. de; II, John A. Pearce. Estratégia: Uma Visão Executiva. 3. ed. São Paulo: Pearson, 2010.
- SLACK, N.; CHAMBERS, S.; JOHNSTON, R. Administração de Produção. 3. ed. São Paulo: Atlas, 2009.

DISCIPLINA:
TÉCNICAS AVANÇADAS DE PRODUÇÃO, SIX SIGMA E LEAN PRODUCTION
RESUMO
A gestão da produção é a organização de recursos para o processamento de um material ou produto em outros com maior grau de utilidade. Na Idade Média, os artesãos resolveram compartilhar suas habilidades com outros menos habilidosos, a fim de atender às necessidades de mais utensílios, ferramentas e serviços para as comunidades locais. Dessa forma, começam a surgir as primeiras organizações voltadas aos mesmos objetivos produtivos
CONTEÚDO PROGRAMÁTICO
AULA 1 REVOLUÇÃO INDUSTRIAL SISTEMAS DE PRODUÇÃO MÉTRICAS OU INDICADORES MAPEAMENTO DO FLUXO DE PROCESSO CRONOANÁLISE
AULA 2 TOYOTISMO JUST IN TIME KANBAN SISTEMAS OPT, MES E MOM PRODUÇÃO ENXUTA
AULA 3 INTRODUÇÃO AO LEAN MANUFACTURING MAPEAMENTO DO FLUXO DE VALOR MÉTRICAS LEAN KAISEN 5S
AULA 4 PADRONIZAÇÃO REDUÇÃO DO SETUP TPM OU MTP POKA-YOKE GESTÃO VISUAL
AULA 5 O QUE É SIX SIGMA CÁLCULO DA CAPACIDADE DO PROCESSO CÁLCULO DO SIGMA DO PROCESSO ANÁLISE DO MODO DO EFEITO DE FALHA DELINEAMENTO DO EXPERIMENTO
AULA 6 DESENVOLVIMENTO SEIS SIGMA EQUIPE SEIS SIGMA

DINÂMICA DA EQUIPE SEIS SIGMA
FERRAMENTAS DO SEIS SIGMAS
MAPAS E DESIGN DO LEAN SEIS SIGMAS

BIBLIOGRAFIAS

- BALLESTERO-ALVAREZ, M. E. Gestão de qualidade, produção e operações. 3. ed. São Paulo: Atlas, 2019.
- CORRÊA, H. L.; CORRÊA, C. A. Administração de produção e operações: manufatura e serviços: uma abordagem estratégica. 4. ed. São Paulo: Atlas, 2017.
- COSTA JUNIOR, E. L. Gestão em processos produtivos. Curitiba: Ibpex, 2008.
- LAUGENI, F. P.; MARTINS, P. G. Administração da produção. 3. ed. São Paulo: Saraiva, 2015.

DISCIPLINA:

ENGENHARIA DE PRODUTO, QFD, FMEA E DOE

RESUMO

Ao longo de pouco mais de três décadas de experiência ligados à indústria, venho me deparando com os mais variados casos de sucesso e de insucessos das empresas pelas quais trabalhei ou prestei serviços. Durante este período, principalmente na fase inicial da carreira, algumas questões sempre me vinham à mente: Qual o motivo do sucesso ou insucesso de uma organização? Por que uma empresa é tão bem-sucedida e outra é menos bem-sucedida? Que fatores diferenciam o sucesso do insucesso? O problema está no gerenciamento ou no processo fabril? Qual é a principal causa-raiz do “fracasso” de uma indústria? Estas indagações rondam a mente de muitos profissionais. Uma reflexão apurada sobre estas questões, com certeza, é um dos elementos que diferencia os profissionais no mercado. Mas por onde começar?

CONTEÚDO PROGRAMÁTICO

AULA 1

INTRODUÇÃO À ENGENHARIA DE PRODUTO
REFLEXÕES SOBRE O DESENVOLVIMENTO DO PRODUTO
O PROCESSO DE DESENVOLVIMENTO DE PROJETOS (PDP)
UM MODELO GERAL DE PDP
O PROJETO DO PRODUTO

AULA 2

AS ATIVIDADES DE PROJETO E SUAS DESCRIÇÕES
AS FERRAMENTAS A SEREM UTILIZADAS COMO APOIO AO PROJETO
INTRODUÇÃO DO DESDOBRAMENTO DA FUNÇÃO QUALIDADE (QFD)
QUATRO FASES E MODELO ABRANGENTE
PONTOS FORTES E FRACOS DO USO DA QFD

AULA 3

VISÃO GERAL E OS REQUISITOS DO CLIENTE
CARACTERÍSTICAS TÉCNICAS E A MATRIZ DE RELACIONAMENTO
DESEMPENHO DE QUALIDADE ESPERADO
COMPARAÇÃO TÉCNICA E CORRELAÇÃO ENTRE AS CARACTERÍSTICAS
O DESDOBRAMENTO DAS DEMAIS MATRIZES

AULA 4

REFLEXÕES SOBRE FMEA E SUAS VARIAÇÕES
A MELHOR MANEIRA DE USAR DFMEA
METODOLOGIA BÁSICA: ENTRADAS, PROCESSO E SAÍDAS
ETAPA 1: DEFINIR O PROJETO

ETAPA 2: ENTENDER A FUNÇÃO

AULA 5

ETAPA 3: DEDUZIR MODOS DE FALHA

ETAPA 4: EFEITOS E SEVERIDADE

ETAPA 5: CLASSIFICAÇÃO, CAUSAS E OCORRÊNCIA

ETAPA 6: CONTROLES E DETECÇÃO

ETAPA 7: AVALIAR O RISCO

AULA 6

ESTRATÉGIA DE EXPERIMENTAÇÃO

APLICAÇÕES TÍPICAS DO PROJETO EXPERIMENTAL

DIRETRIZES PARA PROJETAR UM EXPERIMENTO

O PROJETO DO EXPERIMENTO (DOE)

MÉTODOS DE PROJETO DE EXPERIMENTOS (DOE)

BIBLIOGRAFIAS

- ROZENFELD, H.; FORCELLINI, F. A.; AMARAL, D. C.; TOLEDO, J. C.; SILVA, S. L.; AL-LIPRANDINI, D. H.; SCALICE, R. K. Gestão de desenvolvimento de produtos: uma referência para a melhoria dos processos. São Paulo: Saraiva, 2006.
- OLIVEIRA, Otávio J. (Org.) Gestão da qualidade: tópicos avançados. São Paulo: Pioneira Thomson Learning, 2006. p. 107-122.
- ORTLOFF, D.; SCHMIDT, T.; HAHN, K.; BIENIEK, T.; JANCZYK, G.; BRÜCK, R. MEMS Product Engineering – Handling the Diversity of an Emerging Technology. Best Practices for Cooperative Development. Siegen, Alemanha: Springer, 2014.

DISCIPLINA:

PLANEJAMENTO, PROGRAMAÇÃO E CONTROLE DA PRODUÇÃO

RESUMO

A disciplina de Planejamento, Programação e Controle da Produção trará os conceitos introdutórios sobre o planejamento da produção, coordenação e aplicação dos recursos produtivos visando garantir o fluxo de materiais para atender às demandas de mercado. Abordaremos a importância do planejamento estratégico e de controle da produção. Também demonstraremos a estrutura geral do sistema do PPCP e os sistemas de produção. Visualizaremos as áreas envolvidas que precisam trabalhar integradas aos processos, pois tais ações são fundamentais para as organizações, visto que a eficácia do sistema produtivo depende do PPCP.

CONTEÚDO PROGRAMÁTICO

AULA 1

CONCEITOS INTRODUTÓRIOS SOBRE PLANEJAMENTO DA PRODUÇÃO

NATUREZA DO PPCP

IMPORTÂNCIA DO PPCP

ESTRUTURA GERAL DO SISTEMA DO PPCP

SISTEMAS DE PRODUÇÃO

AULA 2

PLANEJAMENTO-MESTRE

TECNOLOGIA DO PROCESSO E PRODUTO

SEQUENCIAMENTO DE PRODUÇÃO

ARRANJOS DA FÁBRICA

ORDENS DE COMPRA

AULA 3

DIMENSIONAMENTO DOS RECURSOS DIRETOS
SISTEMAS DE CÁLCULO DE ESTOQUE
SIMULAÇÃO DE ALTERNATIVAS PARA ATENDER À DEMANDA
CLASSIFICAÇÃO DE ESTOQUE ABC
LOTES DE FABRICAÇÃO E LEAD TIME

AULA 4

INDICADORES DO PPCP
SISTEMA DE PRODUÇÃO EMPURRADA
SISTEMA DE PRODUÇÃO ENXUTA
FILOSOFIA DE QUALIDADE TQM (TOTAL QUALITY MANAGEMENT)
TEORIAS DAS RESTRIÇÕES

AULA 5

LEAN MANUFACTURING
5S OU HOUSEKEEPING
KAIZEN E POKA-YOKE
FERRAMENTAS DA QUALIDADE
GERENCIAMENTO E CORREÇÃO DAS RESTRIÇÕES

AULA 6

PRINCÍPIOS E MÉTODOS PARA A ORGANIZAÇÃO DO TRABALHO
PRODUTIVIDADE, UTILIZAÇÃO E EFICIÊNCIA
ESTRATÉGIAS DE PRODUÇÃO
ESTRUTURA GERAL DO SISTEMA DO PPCP
SISTEMAS DE PRODUÇÃO

BIBLIOGRAFIAS

- SANTOS, Adriana de Paula. Planejamento, Programação e Controle da Produção. Curitiba, InterSaberes, 2015.
- BEZERRA, Cícero Aparecido. Técnicas de planejamento, programação e controle da Produção: aplicação em planilhas eletrônicas. Curitiba: Intersaberes, 2013.
- PARANHOS FILHO, Moacyr. Gestão da Produção Industrial. Curitiba, InterSaberes, 2012.

DISCIPLINA:

PROJETO E DESENVOLVIMENTO DE PRODUTOS E SERVIÇOS

EMENTA

Os objetivos gerais deste material é conhecer conceitos fundamentais em produtos, inovação em produtos, etapas para lançamento de novos produtos; analisar o ciclo de vida do produto; pensar a estratégia para o ciclo de vida dos produtos; analisar do portfólio de produtos e seu gerenciamento; estudar a estratégia de marcas: embalagem e rotulagem; aprender a estratégia de posicionamento; aplicar o gerenciamento de produtos e marcas nas organizações, de acordo com a visão estratégica da área funcional de marketing nas atividades organizacionais.

CONTEÚDO PROGRAMÁTICO

AULA 1

CONCEITOS DE PRODUTOS E SERVIÇOS
DEFINIÇÃO DE UM PROJETO DE PRODUTO
PROCESSOS PARA DESENVOLVIMENTO DE PRODUTOS E SERVIÇOS
NÍVEIS DE PRODUTO E SERVIÇO
LIÇÕES APRENDIDAS

AULA 2

CLASSIFICAÇÃO DE PROJETOS
ENFOQUE EM SISTEMAS
VISÃO HOLÍSTICA
QUALIDADE NA COLETA DE DADOS
VANTAGEM COMPETITIVA

AULA 3

INTRODUÇÃO AO CICLO DE VIDA DE UM PRODUTO
ANÁLISE DE CICLO DE VIDA
RELAÇÃO DIRETA COM O DESENVOLVIMENTO DE PRODUTO
CONHECER NA PRÁTICA O CICLO DE VIDA
DEFINIR TEMPO DE PRODUTO COMO TENDÊNCIA OU HISTÓRIA

AULA 4

TIPOLOGIA DE BENS E SERVIÇOS
IMPACTO DA MARCA NO PRODUTO
DESIGN COMO DIFERENCIAL COMPETITIVO
EVOLUÇÃO DO DESIGN DE PRODUTO
IMPACTO SOBRE DESEMPENHO

AULA 5

INTRODUÇÃO ÀS FERRAMENTAS DE PROJETO
BRAINSTORM DE PROJETO
ANÁLISE SWOT
FERRAMENTA PEST
FERRAMENTA MESCRAI

AULA 6

DIAGRAMA DE PROJETO ECONÔMICO
BRAINSTORM DE PROJETO
DESENVOLVIMENTO DE PRODUTOS SUSTENTÁVEIS
PROCEDIMENTO DE RECICLAGEM
LANÇAMENTO DE PRODUTOS

BIBLIOGRAFIA

- KOTLER, P. Administração de marketing. São Paulo: Pearson, 2015.
- SELEME, R.; PAULA, A. de. Projeto de produto. Curitiba: Ibplex, 2012.
- VALERIANO, D. Moderno gerenciamento de projetos. 2. ed.. São Paulo: Pearson, 2014.

DISCIPLINA:

CUSTOS DE PRODUÇÃO E ELABORAÇÃO NA ANÁLISE DE PROJETOS

RESUMO

Esta disciplina aborda os princípios e técnicas fundamentais para o gerenciamento de custos em projetos, com ênfase na sua aplicação prática na análise e elaboração de projetos de diversas naturezas. Serão explorados os conceitos de custos diretos e indiretos, custos fixos e variáveis, custos históricos e projetados, além de métodos de estimativa de custos como análise de valor agregado, análise de risco e simulações. Os alunos aprenderão a utilizar ferramentas e softwares de gestão de custos, analisar criticamente a viabilidade financeira de projetos e propor soluções para a otimização dos recursos. O objetivo é formar profissionais capazes de tomar decisões estratégicas baseadas em informações financeiras precisas e de gerenciar com eficiência os recursos alocados aos projetos, garantindo sua entrega dentro do orçamento previsto.

CONTEÚDO PROGRAMÁTICO
AULA 1 CLASSIFICAÇÃO DOS CUSTOS APURAÇÃO DOS CUSTOS CUSTO DA MÃO DE OBRA CUSTOS DOS ESTOQUES
AULA 2 MÉTODO DE CUSTEIO POR ABSORÇÃO MÉTODO DE CUSTEIO PADRÃO MÉTODO DE CUSTEIO VARIÁVEL MÉTODO DE CUSTEIO RKW
AULA 3 CUSTO-META ANÁLISE CUSTO-VOLUME-LUCRO (CVL) GRAU DE ALAVANCAGEM E MARGEM DE SEGURANÇA FORMAÇÃO DE PREÇO
AULA 4 ACUMULAÇÃO DE CUSTOS NAS ENCOMENDAS DE LONGA EXECUÇÃO DEPARTAMENTALIZAÇÃO CENTRO DE CUSTOS E RATEIO CUSTOS DA QUALIDADE
AULA 5 INDICADORES DE DESEMPENHO INDICADORES ECONÔMICO-FINANCEIROS CONTROLE ORÇAMENTÁRIO GESTÃO E ANÁLISES FINANCEIRAS DE ORÇAMENTO GLOBAL
AULA 6 TRIBUTOS INCIDENTES SOBRE A VENDA E A SUA RECUPERABILIDADE REGIMES TRIBUTÁRIOS – SIMPLES NACIONAL E LUCRO PRESUMIDO REGIMES TRIBUTÁRIOS – LUCRO REAL TRIBUTOS SOBRE A FOLHA DE PAGAMENTO

DISCIPLINA:
SISTEMA DE PRODUÇÃO DE BENS E SERVIÇOS
CONTEÚDO PROGRAMÁTICO
AULA 1 INTRODUÇÃO E CONTEXTO EVOLUÇÃO HISTÓRICA DA PRODUÇÃO E DOS SERVIÇOS SISTEMAS DE PRODUÇÃO DE BENS E SERVIÇOS MANUFATURA E SERVIÇOS OS PROCESSOS DE OPERAÇÕES: MODELO DE TRANSFORMAÇÃO
AULA 2 MODELO DE PRODUÇÃO: INPUT – PROCESSO – OUTPUT INTERAÇÃO DA PRODUÇÃO E OPERAÇÕES COM OS DEMAIS DEPARTAMENTOS: MEDINDO A EFICIÊNCIA E A PRODUTIVIDADE INTERAÇÃO DA PRODUÇÃO E OPERAÇÕES COM OS DEMAIS DEPARTAMENTOS FUTURO: PRODUÇÃO E OPERAÇÕES AMBIENTALMENTE SUSTENTÁVEIS

COMO GERIR PESSOAS NA PRODUÇÃO DE BENS E SERVIÇOS

AULA 3

PLANEJAMENTO DO PRODUTO OU DO SERVIÇO
PLANEJAMENTO DO PROCESSO
PLANEJAMENTO DA CAPACIDADE
TEMPOS DE PRODUÇÃO E TEMPO DE ATENDIMENTO
TEMPO-PADRÃO NA PRODUÇÃO E NOS SERVIÇOS

AULA 4

PLANEJAMENTO, PROGRAMAÇÃO E CONTROLE DA PRODUÇÃO (PPCP) – NOÇÕES BÁSICAS
PLANO DE PRODUÇÃO E DE SERVIÇO (NÍVEL ESTRATÉGICO)
PLANO MESTRE DE PRODUÇÃO E DE OPERAÇÕES (NÍVEL TÁTICO)
PROGRAMAÇÃO E CONTROLE DA PRODUÇÃO (NÍVEL OPERACIONAL)
SISTEMAS MRP, MRP II E ERP

AULA 5

PENSAMENTO ENXUTO (LEAN THINKING)
PRODUÇÃO ENXUTA (LEAN MANUFACTURING)
ARMAZENAGEM ENXUTA (LEAN WAREHOUSE)
SERVIÇO ENXUTO (LEAN SERVICE)
ESCRITÓRIO ENXUTO (LEAN OFFICE)

AULA 6

INTEGRAÇÃO VERTICAL E HORIZONTAL
INDÚSTRIA 4.0
TECNOLOGIA NO SETOR DE SERVIÇOS
SERVIÇOS 4.0
TENDÊNCIAS NA PRODUÇÃO DE BENS E SERVIÇOS

DISCIPLINA:

GERENCIAMENTO DE AQUISIÇÃO EM PROJETOS

RESUMO

O gerenciamento das aquisições do projeto é uma das dez áreas de conhecimento previstas na sexta edição do Guia PMBOK (PMI, 2017) publicado pelo Project Management Institute (PMI). Cada vez mais, o gerenciamento das aquisições tem se tornado fundamental para o sucesso dos projetos em todas as organizações, em especial por causa do aumento das terceirizações, das rápidas mudanças tecnológicas e pela necessidade de aumentar a eficiência e a produtividade.

CONTEÚDO PROGRAMÁTICO

AULA 1

PROCESSOS DO GERENCIAMENTO DAS AQUISIÇÕES DO PROJETO
DECISÕES DE FAZER OU COMPRAR
CONCEITOS-CHAVE DO GERENCIAMENTO DAS AQUISIÇÕES DO PROJETO
OBJETIVOS DO GERENCIAMENTO DAS AQUISIÇÕES DO PROJETO

AULA 2

A IMPORTÂNCIA DE PLANEJAR AS AQUISIÇÕES
DEFINIÇÃO DA ESTRATÉGIA PARA AS AQUISIÇÕES
ESPECIFICAÇÃO DE TRABALHO E CRITÉRIOS DE SELEÇÃO DE FORNECEDORES
RISCOS ENVOLVIDOS NAS AQUISIÇÕES

AULA 3

HOMOLOGAÇÃO DE FORNECEDORES

TIPOS DE CONTRATO CONSIDERADOS NO GUIA PMBOK®

FATORES QUE PODEM INFLUENCIAR A ESCOLHA DO TIPO DE CONTRATO A SER UTILIZADO NAS AQUISIÇÕES DO PROJETO

NEGOCIAÇÃO DE CONTRATOS

AULA 4

RECEBER AS RESPOSTAS DOS FORNECEDORES

CLASSIFICAR AS PROPOSTAS E SELECIONAR FORNECEDORES

A NEGOCIAÇÃO DO CONTRATO

ASSINATURA DO CONTRATO

AULA 5

ADMINISTRAÇÃO DE CONTRATOS

ANÁLISE DE DESEMPENHO

AVALIAÇÃO DE FORNECEDORES

CONTROLE DE MUDANÇA NOS CONTRATOS

AULA 6

ATIVIDADES NECESSÁRIAS PARA ENCERRAR AS AQUISIÇÕES

ARQUIVO DO CONTRATO

REGISTROS DAS LIÇÕES APRENDIDAS

RESUMO E CONCLUSÃO DA DISCIPLINA

BIBLIOGRAFIAS

- BARBOSA, M. Gerenciamento de aquisições. Rio de Janeiro: Estácio, 2014.
- PMI – Project Management Institute. Guia PMBOK: Project Management Body of Knowledge. 6. ed. Pennsylvania: Newtown Square, 2017.
- XAVIER, C. M. et al. Gerenciamento de aquisições em projetos. 4. ed. Rio de Janeiro: Ed. FGV, 2018.

DISCIPLINA:

UTILIZAÇÃO DO CANVAS EM PROJETOS

RESUMO

Conhecer as metodologias e as suas derivações faz com que os envolvidos nos projetos apresentem um caráter inovador e comprometido com a entrega final. Uma metodologia validada e comprovadamente eficaz é norteia e facilita o sucesso da empreitada no projeto. Esta disciplina tem o propósito de apresentar o Business Model Canvas, uma abordagem inovadora, desde a concepção até a aplicação, que encontrou ampla aderência no ambiente corporativo, sobretudo nos cenários de projetos. Abordaremos o seu surgimento, contextualizando a sua concepção compreendendo o conceito do modelo. Também vamos analisar os seus diferenciais, como a usabilidade por parte de todos os envolvidos. Da mesma forma, trataremos também do histórico de aplicação e da popularização do tema. Teremos aqui um entendimento aprofundado dessa proposta de trabalho e também de sua aplicabilidade prática, de modo que possamos compreender as suas variáveis e garantir maior agilidade no dia a dia com os projetos.

CONTEÚDO PROGRAMÁTICO

AULA 1

O QUE É?

DIFERENCIAIS DO BUSINESS MODEL CANVAS

AS FASES PROPOSTAS NO BUSINESS MODEL CANVAS

HISTÓRICO DE APLICAÇÃO

AULA 2

OS COMPONENTES DO BUSINESS MODEL CANVAS - AGRUPAMENTO PRODUTOS
OS COMPONENTES DO BUSINESS MODEL CANVAS - AGRUPAMENTO CLIENTES
OS COMPONENTES DO BUSINESS MODEL CANVAS - AGRUPAMENTO ATIVIDADES
OS COMPONENTES DO BUSINESS MODEL CANVAS - AGRUPAMENTO FINANCEIRO

AULA 3

GESTÃO DO PLANEJAMENTO DO PROJETO – PARTE 1
GESTÃO DO PLANEJAMENTO DO PROJETO – PARTE 2
GESTÃO DA EXECUÇÃO DO PROJETO
CONEXÕES ENTRE BUSINESS MODEL CANVAS E PROJECT MODEL CANVAS

AULA 4

ADERÊNCIA CANVAS EM PROJETOS
ESTRATÉGIA
VARIADOS MODELOS VISUAIS CANVAS
LIFE CYCLE CANVAS

AULA 5

OS DOCUMENTOS DO PROJECT MODEL VISUAL
AGILE THINK CANVAS
METODOLOGIA AGILE THINK CANVAS
AGILE THINK CANVAS: CONTINUAÇÃO, METODOLOGIA E DIFERENCIAIS

AULA 6

EXEMPLO PRÁTICO DO CANVAS EM PROJETOS - 2
EXEMPLO PRÁTICO DO CANVAS EM PROJETOS - 3
EXEMPLO PRÁTICO DO CANVAS EM PROJETOS - 4
CANVAS DIGITAL E CANVAS EM PAPEL

BIBLIOGRAFIA

- CAMARGO; R.; RIBAS, T. Gestão Ágil de Projetos: as melhores soluções para suas necessidades. São Paulo: Saraiva Educação, 2019.
- SIBBET, D. Reuniões visuais: como gráficos, lembretes autoadesivos e mapeamento de ideias podem transformar a produtividade de um grupo. Rio de Janeiro: Alta Books, 2013.
- VERAS, M. Gerenciamento de Projetos: Project Model Canvas (PMC). Rio de Janeiro: Brasport, 2014.

DISCIPLINA:

ANÁLISE DE PROJETOS E ORÇAMENTO EMPRESARIAL

RESUMO

Você deve ficar espantado quando vê noticiários, sites de negócios ou quando acessa o site de organizações denominadas companhias anônimas (S.A.) que mostram resultados e, por vezes, percebe que o lucro relatado por elas passa de milhões de reais ou dólares, chegando a bilhões. Ficamos perplexos e curiosos para saber como tanto lucro foi obtido. Seria um milagre? Seu produto é tão bom assim? O lucro alcançado ocorre com base no sequenciamento lógico, racional e estratégico das organizações; desde captação da matéria-prima, operações logísticas de abastecimento e distribuição; decisões de como, quanto e para quem produzir; investimentos em imobilizado; pessoas; marketing e desenvolvimento de produtos e métodos de trabalho. Em torno disso, recaímos na ferramenta que evidencia e mostra os caminhos que a organização deve percorrer, em dados qualitativos e quantitativos, presentes no orçamento empresarial.

CONTEÚDO PROGRAMÁTICO
<p>AULA 1 O QUE É UM ORÇAMENTO? ESTRATÉGIAS E PROJEÇÕES ETAPAS DE UM PLANO ORÇAMENTÁRIO VANTAGENS E LIMITAÇÕES DO ORÇAMENTO ÉTICA NO ORÇAMENTO</p> <p>AULA 2 ORÇAMENTO ESTÁTICO (BUDGET) ORÇAMENTO FLEXÍVEL E AJUSTADO FORECAST BUDGETING OUTROS TIPOS DE ORÇAMENTOS ORÇAMENTO MATRICIAL DE RECEITAS E DESPESAS</p> <p>AULA 3 ORÇAMENTO DE CAPITAL DECISÕES DE INVESTIMENTOS DECISÕES DE FINANCIAMENTOS ESTRUTURA DE CAPITAL GESTÃO OPERACIONAL</p> <p>AULA 4 PLANO ORÇAMENTÁRIO MESTRE ORÇAMENTO DE VENDAS E PRODUÇÃO ORÇAMENTO DE MATERIAIS ORÇAMENTO DE CUSTOS GERAIS ORÇAMENTO DE DESPESAS E OUTROS</p> <p>AULA 5 RELATÓRIOS CONTÁBEIS-FINANCEIROS PROJEÇÃO DA DEMONSTRAÇÃO DO RESULTADO PROJEÇÃO DA DEMONSTRAÇÃO DO FLUXO DE CAIXA (DFC) PROJEÇÃO DA DEMONSTRAÇÃO DO BALANÇO PATRIMONIAL (BP) ANÁLISE E APROVAÇÃO DO ORÇAMENTO</p> <p>AULA 6 CONTROLE ORÇAMENTÁRIO AVALIAÇÃO DE DESEMPENHO GESTÃO BASEADA EM ATIVIDADES ORÇAMENTO PARA EMPRESAS COMERCIAIS ORÇAMENTO PARA EMPRESAS PRESTADORAS DE SERVIÇOS</p>
BIBLIOGRAFIA
<ul style="list-style-type: none">• CRUZ, T. Planejamento estratégico: uma introdução. São Paulo: Atlas, 2019.• FREZATTI, F. Orçamento Empresarial – Planejamento e Controle Gerencial, 6. ed. Grupo Gen, 2015.• HOJI, M. Orçamento empresarial. 1. ed. São Paulo: Saraiva Educação, 2018.
DISCIPLINA:
GERENCIAMENTO DE ESCOPO, RISCO E MUDANÇAS EM PROJETOS ÁGEIS
RESUMO

O escopo de um projeto, tanto do desenvolvimento de um software quanto da construção de uma máquina ou de qualquer outro projeto, pode ter várias definições. Se olharmos sob a óptica dos requisitos, trata-se da lista de funcionalidades que o produto deve conter. Já se o enxergarmos sob a visão de um gerente de projetos, seria um documento. Para os desenvolvedores de um software, trata-se de módulos a serem programados. Para um engenheiro ou arquiteto, são o memorial descritivo e plantas da obra. Inicialmente é importante deixarmos claro que o escopo é algo de primordial importância em projetos, seja qual for a metodologia que vamos usar para sua concepção, tradicional ou ágil, esta última o objeto de nossa disciplina. O escopo é universal e vale para qualquer metodologia de projetos. Assim, vamos entender o que é exatamente um escopo, trazendo um entendimento comum.

CONTEÚDO PROGRAMÁTICO

AULA 1

ESCOPO EM METODOLOGIAS TRADICIONAIS
ESCOPO EM METODOLOGIAS ÁGEIS
PRIORIZAÇÃO DE REQUISITOS
TÉCNICAS DE PRIORIZAÇÃO DE REQUISITOS

AULA 2

ORGANIZAÇÃO DE ESCOPO – TEMAS E ÉPICOS
ORGANIZAÇÃO DO ESCOPO – SPRINTS
ORGANIZAÇÃO DO ESCOPO – ESTÓRIAS DE USUÁRIO
CERIMÔNIAS SCRUM E SEUS IMPACTOS NO ESCOPO

AULA 3

POR QUE ESCOPOS MUDAM?
GESTÃO DE MUDANÇAS DE ESCOPO
FATORES DE SUCESSO PARA MUDANÇAS EM PROJETOS ÁGEIS
OBSTÁCULOS ÀS MUDANÇAS DE ESCOPO NO ÁGIL

AULA 4

TIPOS DE ESCOPO E PROJETOS ÁGEIS
SCRUM POKER: UM AUXILIAR NA GESTÃO DE MUDANÇAS EM PROJETOS ÁGEIS
QUADRO KANBAN E GRÁFICO BURNDOWN
PRONTO E QUALIDADE: SEUS SIGNIFICADOS EM PROJETOS ÁGEIS

AULA 5

RISCOS NO PLANEJAMENTO DE PROJETOS ÁGEIS
RISCOS NA GESTÃO DE PROJETOS ÁGEIS
PAPEL DOS TIMES E RISCOS ASSOCIADOS
RISCOS NA EXECUÇÃO DE PROJETOS ÁGEIS

AULA 6

GESTÃO DE RISCOS NO SCRUM
TÉCNICAS DE MONITORAMENTO DE RISCOS NO SCRUM
MATRIZ DE RISCOS
PROBABILIDADE E IMPACTOS NA MATRIZ DE RISCOS

BIBLIOGRAFIA

- DUARTE, L. Scrum e métodos ágeis: um guia prático. [S.l.]: LuizTools, 2016.
- FOGGETTI, C. (org.). Gestão ágil de projetos. São Paulo: Pearson Education do Brasil, 2015.
- MANIFESTO para desenvolvimento ágil de software. Agile Manifesto, 2001. Disponível em <https://agilemanifesto.org/iso/ptbr/manifesto.html>.

